

Artigo

## A pedagogia em espaços não escolares e as suas pontecialidades executórias: diálogos interativos na contemporaneidade

Pedagogy in non-school spaces and its implementation potential: interactive dialogues in contemporary times

Andréa Santos Lúcio<sup>1</sup>, Marcos Vitor Costa Castelhana<sup>2</sup>, Adaci Estevam Ramalho Neto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Católica Dom Bosco

<sup>2</sup>Graudado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

<sup>3</sup>Mestre em Ciências da Educação

Submetido em: 29/08/2024, revisado em: 06/09/2024 e aceito para publicação em: 06/09/2024.

**Resumo:** O pedagogo, sobretudo nos espaços não escolares, adentra de forma significativa em sistemáticas institucionais, setoriais e governamentais, desenvolvendo, a partir de suas práticas fundamentadas, papéis facilitadores e mediadores perante das lógicas sociointerativas e de ensino-aprendizagem nos diferentes cenários organizativos, demonstrando a necessidade dos direcionamentos educacionais nos diversos panoramas sociais na contemporaneidade. Pensando nisso, o presente estudo reflete sobre como os espectros da pedagogias em espaços não escolares se apresentam nos diferentes âmbitos profissionais na atualidade, considerando as suas proposições globais e específicas, assim como as suas diferentes áreas de atuação profissionais nos cenários nacionais. Para isso, a metodologia de revisão narrativa, como vetor de pesquisa bibliográfica em seus sentidos direcionais, foi ultimada para a captação informativa de dados científicos, tendo como materiais-base artigos de revisão e experienciais, capítulos de livro e obras especializadas como fontes de pesquisa, sendo buscadas nos compêndios digitais do Google Acadêmico, Scielo, Portal Capes, entre outros. Portanto, indicado as objetivações centrais do presente trabalho, explanam-se os demais tópicos discursivos e as suas reflexões significativas, promovendo diálogos, comunicações e compreensões assertivas em relação as potencialidades teórico-práticas, legislativas e propriamente profissionais nas esquemáticas contemporâneas, indo além das matrizes superficiais.

**Palavras-chave:** Pedagogia. Ambientes não escolares. Contemporaneidade.

**Abstract:** One The pedagogue, especially in non-school spaces, significantly enters into institutional, sectoral and governmental systems, developing, based on their grounded practices, facilitating and mediating roles in the face of socio-interactive and teaching-learning logics in different organizational scenarios, demonstrating the need for educational directions in the different social panoramas in contemporary times. With this in mind, this study reflects on how the spectrum of pedagogies in non-school spaces present themselves in different professional areas today, considering their global and specific propositions, as well as their different areas of professional activity in national settings. To this end, the narrative review methodology, as a vector of bibliographical research in its directional senses, was finalized for the informative capture of scientific data, using review and experiential articles, book chapters and specialized works as research sources as base materials. , being searched in the digital compendia of Google Scholar, Scielo, Portal Capes, among others. Therefore, having indicated the central objectifications of the present work, the other discursive topics and their significant reflections are explained, promoting dialogues, communications and assertive understandings in relation to the theoretical-practical, legislative and properly professional potentialities in contemporary schematics, going beyond the matrices superficial.

**Keywords:** Pedagogy. Non-school environments. Contemporary.

### INTRODUÇÃO

A Pedagogia, ao longo de suas construções teórico-práticas e metodológicas-experenciais, perpassou por variadas transformações direcionais e interativas, possibilitando ampliações acadêmicas, cosmovisionais e propriamente profissionais, consolidando eixos práticos-educativos dentro e fora das instâncias organizacionais tradicionais, edificando saberes e experiências ancoradas na formação global dos sujeitos e dos meios societários circundantes (MOREIRA; FREITAS, 2018).

Considerando tais ampliações, o pedagogo, sobretudo nos espaços não escolares, adentra de forma significativa em sistemáticas institucionais, setoriais e governamentais, desenvolvendo, a partir de suas práticas fundamentadas, papéis facilitadores e mediadores perante das lógicas sociointerativas e de ensino-aprendizagem nos diferentes cenários organizativos, demonstrando a necessidade dos direcionamentos educacionais nos diversos panoramas

sociais na contemporaneidade (MODESTO; PEREIRA, 2021).

Pensando nisso, o presente estudo reflete sobre como os espectros das pedagogias em espaços não escolares se apresentam nos diferentes âmbitos profissionais na atualidade, considerando as suas proposições globais e específicas, assim como as suas diferentes áreas de atuação profissionais nos cenários nacionais.

Para isso, a metodologia de revisão narrativa, como vetor de pesquisa bibliográfica em seus sentidos direcionais, foi ultimada para a captação informativa de dados científicos, tendo como materiais-base artigos de revisão e experienciais, capítulos de livro e obras especializadas como fontes de pesquisa, sendo buscadas nos compêndios digitais do Google Acadêmico, Scielo, Portal Capes, entre outros.

Portanto, indicado as objetivações centrais do presente trabalho, explanam-se os demais tópicos discursivos e as suas reflexões significativas, promovendo diálogos, comunicações e compreensões assertivas em relação as

potencialidades teórico-práticas, legislativas e propriamente profissionais nas esquemáticas contemporâneas, indo além das matrizes superficiais.

## DESENVOLVIMENTO

A Pedagogia se apresenta enquanto uma ciência educacional caracterizada pela fundamentação, conceituação, sistematização e organização das práticas educativas, abrangendo um conjunto de possibilidades metodológicas, técnicas-conceituais e interventoras ante dos cenários educacionais na atualidade, coadunando direcionamentos de caráter comunicacionais e interdisciplinares (ANTUNES, 2008).

Inicialmente, os movimentos pedagógicos se ancoravam em perspectivas filosóficas, ganhando, através das conquistas da modernidade, caracteres metodológicos e conceituais cada vez mais sustentados pelos fundamentos e composições da essencialidade científica, indo além dos aspectos contemplativos para atingir atuações sistêmicas-práticas (ANTUNES, 2008).

Nesse sentido, as motivações e intenções de matriz pedagógica atravessam a história da humanidade que variam os seus pressupostos e execuções educativas nos cenários societários e propriamente educacionais de cada época, posto que a consolidação do estudo sistemático dos processos pedagógicos se interligam diretamente com as dinâmicas sociais e com a formação do sujeito em suas condições individuais-coletivas, mantendo um viés

interativo (LIBÂNEO, 2007).

Nos cenários contemporâneos, as evoluções e ampliações da pedagogia, enquanto ciência consolidada, vem permitindo atuações globais e setoriais significativas dos pedagogos ante dos diferentes âmbitos acadêmicos e profissionais, consolidando tais panoramas teóricos-práticos, sobretudo, nas esquemáticas nacionais, sejam elas dentro e/ou fora de espaços educacionais, ramificando-se para além dos vetores tradicionais (CARPIM, 2020).

Destarte, mesmo que coletivamente as práticas profissionais dos pedagogos possam geralmente estar associadas as funcionalidades escolares e/ou acadêmicas superiores, demarca-se que tais agentes transformativos também se fazem presentes em outros cenários profissionais, isto é, em espaços não-escolares, contemplando os múltiplos campos organizacionais e funcionais (NASCIMENTO et al., 2010).

Segundo Carpim (2020), as contingências societárias, socioeconômicas e históricas intrínsecas nos contextos globalizados permitem tal ampliação profissional e formativa dos pedagogos nos ambientes organizativos contemporâneos, atingindo as esferas formais e não-formais perante das necessidades dos processos educacionais e de aprendizagem em cada fomento global e específico.

Visando compreender cada uma as especificações atuacionais, segue as distinções entre a educação formal, não-formal e informal:

**Quadro 1-** Diferenciações executivas e conceituais das educações formais, informais e não-formais:

Educação Formal	Representa o conjunto de espaços institucionais considerados próprios para a construção gradual e contínua dos conhecimentos e práticas, englobando os ambientes propostos mediante da Educação Básica e do Ensino Superior.
Educação Informal	Caracteriza o conjunto de aprendizagens lapidadas a partir de círculos sociais e culturais, sendo amplamente fundamenta pelas relações individuais-coletivas experienciadas pelo sujeito em suas interações vitais e psicossociais.
Educação Não-formal	Coaduna um conjunto de práticas sistematizadas que ocorrem para além dos cenários organizacionais formais, representado estratégias pertinentes nos processos e espaços educativos.

Fonte: Baseado em Degrande e Torres (2022).

Diante do exposto, as formativas de educação podem se integrar em modalidades sistematizadas ou não sistematizadas, sendo ambas de extrema importância nas atuações de matriz pedagógica e psicossocial, reiterando que nem todas as práticas sistematizadas se inserem em prerrogativas formais, isto é, captadas em um único ambiente destinado a construção de saberes e execuções.

Coadunando com as proposições citadas, delimita-se que as sistematizações da pedagogia em espaços não escolares pode ser considerada como um conjunto de atuações ampliadas para além dos espaços formais, caracterizando-se, silogicamente, enquanto modelo teórico-prático destinado de viés não formal, dado que vai além dos muros educativos básicos e superiores.

Vale ressaltar, que as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs voltadas as fomentações e

organizações da graduação-licenciatura em Pedagogia, mais especificamente no documento postado no dia 15 de maio de 2006, regulamenta e incentiva as atuações e implementações profissionais dos pedagogos em ambientes não escolares, estimulando, a partir das necessidades pressupostas, das participações de tais agentes mediadores em âmbito em extraformais (BRASIL, 2006).

Entendido as proposições básicas das características pedagógicas não escolares, delimita-se agora as principais diferenciações constitucionais entre os espaços formais de ensino e os espaços não formais:

**Quadro 2-** Distinções funcionais entre os espaços formais de ensino e os espaços não formais de ensino:

Espaços formais de ensino	Em tais ambientes, observa-se que as dinâmicas e instâncias educacionais, sobretudo nos paradigmas escolares institucionalizados seguem alguns caracteres funcionais específicos, a exemplo da organização sistemática do ensino, da utilização de padrões disciplinares e sequenciais de ensino, da divisões por níveis operacionais de conhecimento, do previamente curricular nos guias metodológicos, entre outras.
Espaço não formais de ensino	Nos panoramas não escolares, explícita-se que as funcionalidades permeiam diferentes eixos interativos a partir das dinâmicas organizacionais específicas, tendo como exemplo da fomentação contínua e gradual de estratégias colaborativas de práticas e saberes, da consolidação pedagógica enquanto agente mediador, facilitador e instrutor para além das ênfases curriculares, do ensino contemplado em processos educativos de caráter interacional, da lapidação de saberes e práticas ancoradas em esquemas e contextos coletivizados, entre outros.

Fonte: Edificado por via de Carpim (2020).

Mediante do avistado, apercebe-se que existem algumas diferenças subtis entre ambos modelos descritos, principalmente quando mencionado os direcionamentos metodológicos, interacionais, organizacionais e planejativos, expondo que os contextos não formais vão além das matrizes curriculares, ganhando ampliações por meio de cada instância organizativa setorial.

Para fins didáticos, pode-se afirmar que os trabalhos do pedagogo não escolar é amplamente interligado com as disposições docentes, uma vez que as atuações pedagógicas vão além da aprendizagem mecânica, influenciando diretamente nos processos experienciais, formativos e interativos dos sujeitos presentes nos diferentes e variados espaços não formais, conservando a necessidade de intenções socioemocionais, dialógicas e inovadoras (CARPIM, 2020).

Conforme o supracitado, as competências profissionais e expressivas do pedagogo não escolar não delimita apenas por constantes técnicas, posto que, como menciona Nascimento (2010), a partir de suas entrevistas

com dezenas atuantes, o sucesso laboral de tais profissionais caminham através de suas formas de interação profissional-experencial, do comprometimento com o trabalho realizado e das integrações entre teorias e práticas em suas jornadas formativas.

Ainda nesse raciocínio, entende-se os diálogos e comunicações interteórica e profissionais também são ferramentas e estratégias importantes para a consolidação das atuações pedagógicas em ambientes não escolares, uma vez que tais agentes transformadores também necessitam compreender conhecimentos, competências e dinâmicas interativas de outras áreas laborais e de conhecimento científico e filosófico (NASCIMENTO, 2010).

Nas potencialidades executórias do pedagogo em espaços não escolares, pontua-se que existem variadas áreas profissionais e especializadas que crescem de forma constante com passar dos anos, conquistando espaços laborais e emancipatórios, como exposto no terceiro quadro:

**Quadro 3-** Algumas áreas profissionais dos pedagogos em ambientes não escolares na contemporaneidade:

Pedagogia Empresarial	A Pedagogia Empresarial abarca um conjunto de atividades e planejamentos executórios nos cenários direcionais de empresas a partir dos setores de Recursos Humanos - RH, considerando as suas idiossincrasias organizacionais (ALMEIDA; COSTA, 2006).. Nesse recorte, as competências pedagógicas giram em torno do treinamento de pessoal, da consolidação de profissionais especializados, do desenvolvimento de oficinas temáticas e aplicativas, entre outras (ALMEIDA; COSTA, 2006).
Pedagogia Social	As áreas pedagógicas-sociais visam renovar, transformar e manejar os paradigmas da educação nos espaços públicos, ancorando-se na significância dos elementos sociopolíticos nas práticas educativas, podendo atuar em contextos escolares e não-escolares (BAPTISTA, 2008).
Pedagogia Jurídica	As contribuições significativas da Pedagogia Jurídica se inserem diretamente nas mediações e dinâmicas dos processos judiciais contemporâneos, atuando como agente ativo na resolução de problemáticas em âmbitos jurídicos (SANTOS et al., 2020). Dessa maneira, os pedagogos jurídicos atuam em espaços institucionalizados, sistematizados e regidos por leis pautadas nas regulações e intermediações de questões infracionais, sendo uma dos

	personagens mediadores essenciais nas contribuições aplicativas legais (SANTOS et al., 2020).
Pedagogia Hospitalar	Os pressupostos e históricos da Pedagogia Hospitalar se baseiam na importância dos aspectos educacionais na manutenção da qualidade de vida de sujeitos permeados pelas instâncias de enfermidade em suas globalidades subjetivas, situacionais e experienciais, tendo o público infanto-juvenil enquanto parcela mais comum de acolhimento de tais profissionais (MATOS; MUGIATTI, 2017). Nessa perspectiva, os autores (2017) elaboram que as suas potencialidades interventoras giram em torno das problemáticas de aprendizagem em decorrência das contingências do adoecimento, dos trabalhos socioemocionais, das fomentações da qualidade de vida perante das dinâmicas da enfermidade, entre outros.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ante do discorrido, salienta-se que as possibilidades descritas acima representam a pertinência e crescimento constante dos pedagogos em ambientações e contextos não formais, integrando novos saberes e práticas emergentes e/ou em processo de consolidação contínua perante das necessidades experienciais, sociais, intersubjetivas e de aprendizagem global nas diferentes localizações simbólicas e/ou organizativas na atualidade.

Ressalta-se também, que existem outras áreas profissionais que não foram citadas, a exemplo das atuações sociais em Organizações Não Governamentais – ONGs, como apresentado nas vivências de Santos e Guimarães (2015), das presentificações em ambientes prisionais, como abarcado no trabalho de Quaresma e colaboradores (2021), das aplicações pedagógicas a partir de museus, visto na produções de Dirtrich (2002), entre outros.

Outro ponto pertinente, gira em torno da forma dialógica e ampla, em parte significativa dos estudos analisados, em que se é destacado a pertinência da inter e multidisciplinaridade nas consolidações e execuções das atuações pedagógicas em contextos não formais, explanando que as comunicações e planejamentos interprofissionais são elementos indissociáveis para o trabalho pedagógico de qualidade, fomentando também a funcionalidade operativa do sistema organizativo em suas singularidades direcionais.

Para finalizar, demarca-se que as atuações profissionais de matriz pedagógica não escolar vem ganhando cada vez mais nos âmbitos executórios e nos estudos acadêmicos na contemporaneidade, sobretudo quando considerado as configurações nacionais, adentrando-se em variados setores atuantes, apesar das emergências e resistências específicas ainda presentes em determinados espaços determinados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio do discutido, conclui-se que as pontes direcionais dos exercícios, fortificações e dinâmicas formativas-técnicas dos pedagogos em contextualizações não escolares cresce de forma significativa nos recortes das últimas décadas, ampliando as suas sistematizações e inserções interativas em variados contextos dentro e fora do cenário nacional, apesar das possíveis resistências e emergências teórico-práticas circunscritas em cada processo setorial.

Outro aspecto relevante, gira em torno da necessidade e ponteciação das necessidades e aportes multi e interdisciplinares presentes nas sistemáticas intrínsecas das ações pedagógicas nos variados panoramas organizativos e profissionais inseridos nas caracterizações não formais, demonstrando que os pedagogos atuam enquanto agentes mediadores-facilitadores sem iguais, sobretudo quando considerado as noções de prática educativa, de relações vivenciais e dos processos de aprendizagem.

Além disso, como citado durante o texto científico, não existe apenas uma delimitação unilateral das atuações e formações dos pedagogos para as ambientações não escolares, dado que tais profissionais podem atuar em diversos campos executórios, a exemplo das áreas empresariais, hospitalares, comunitárias, prisionais, entre outras, demarcando que cada organização e sistema específico conserva as suas próprias funcionalidades e potencialidades atuacionais.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Luciana Inez Seehaber; COSTA, GMT da. Pedagogia empresarial. Saberes, Práticas e Referencias. Rio de Janeiro. Brasília, v. 4, n. 1, 2006.
- ANTUNES, M. A. M..Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. Revista semestral da Associação Brasileira de psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), 2008. 12(2),469-475
- BAPTISTA, Isabel. Pedagogia Social: uma ciência, um saber profissional, uma filosofia de acção. Cadernos de pedagogia social, n. 2, p. 7-30, 2008.
- BRASIL. Ministério de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006.
- CARPIM, Lucymara. Pedagogia em espaços não escolares. Curitiba: Editora IESDE, 2020.
- DEGRANDE, Deize Heloiza Silva; TORRES, Júlio César Torres. ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DO CAMPO: EDUCAÇÃO FORMAL, INFORMAL E NÃO FORMAL. Educação em Foco, v. 27, n. 1, p. 27070-27070, 2022.



DIETRICH, Jochen. A oficina do olhar—a abordagem histórico-cultural na construção de uma pedagogia dos museus: o exemplo do m| i| mo—Museu da Imagem em Movimento de Leiria, Portugal. Revista Teias, v. 3, n. 5, p. 17 pgs.-17 pgs., 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê?. São Paulo: Cortez, 2007.

MODESTO, Franciely Souza; PEREIRA, Silvanis dos Reis Borges. A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: GESTÃO POSSIBILIDADES E DESAFIOS: doi. org/10.29327/217514.7. 1-27. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 1, p. 18-18, 2021.

MOREIRA, Adriele de Lima. Pedagogia em espaços não escolares e suas principais funções. Repositório Institucional da Universidade Evangélica de Goiás, 2018.

NASCIMENTO, Aretha Soares et al. A atuação do pedagogo em espaços não escolares: desafios e possibilidades. Pedagogia em Ação, v. 2, n. 1, p. 61-65, 2010.

QUARESMA, Nívea Maria Pimentel et al. A pedagogia e o sistema prisional: a educação em ambiente não escolar. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 2, p. 18-18, 2021.

SANTOS, Bruna Kássia Gouveia et al. Pedagogia Jurídica: a importância da atuação do pedagogo no tribunal de justiça. Humanidades & Inovação, v. 7, n. 7, p. 328-338, 2020.

SANTOS, Simone Silveira; GUIMARÃES, Lucélia Tavares. O pedagogo e os espaços educativos não formais: conhecendo as organizações não governamentais (ongs) de Paranaíba—MS. ANAIS DO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E COLÓQUIO DE PESQUISA, v. 1, n. 10, p. 161-174, 2015.